

O USO DA TÉCNICA RUGOSCOPIA PALATINA OU PALATOSCOPIA POR ODONTOLEGISTAS NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

Dhaênya Sarah Brandão de Souza¹
Janaína Viana Coelho¹
Marcela Cristina Cruz da Silva¹
Priscila Breder Aleixo¹
Marina Cássia da Silva²
marinapersi@hotmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciência da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Odontologistas, Palatoscopia, Identificação Humana.

INTRODUÇÃO

A rugoscopia palatina é o estudo realizado através das pregas palatinas (forma, tamanho e posição), que tem como finalidade estabelecer a identidade, sendo um dos métodos disponíveis na odontologia legal para identificação humana (principalmente se tratando de uma vítima desdentada total) (BARBIERI *et al.*, 2008), dessa forma os peritos científicos podem trabalhar com a análise das possíveis características morfológicas das pregas palatinas, cujo padrão pode ser tomado não só diretamente a partir do palato duro, mas também usando a superfície mucosa das dentaduras. Acredita-se que nem mesmo doenças, traumatismos e agressões químicas tem o potencial de promover mudanças na forma das rugas palatinas e raramente se houver alterações observadas são menos acentuada que nos demais órgãos. (OHTANI *et al.*, 2008) É comprovado que, frente a alteração decorrente da utilização de disjuntor palatino, a rugosidade palatina mantém padrões constantes, preenchendo os requisitos para identificação humana. No entanto, alguns eventos podem contribuir para mudanças em seu padrão, como a extrema sucção do dedo na infância e a constante pressão por ocasião de tratamento ortodôntico e o fato de melhorar os padrões de expressão e adaptação de próteses totais superiores, rugas e/ou ranhuras são incorporadas ao aparelho, o que inviabiliza a técnica de comparação para a identificação. (LIMSON *et al.*, 2004). O presente estudo tem como objetivo relatar através de revisões bibliográficas o grande potencial de aplicação e desenvolvimento da técnica, devido à praticabilidade ou fácil coleta, à possibilidade de classificação ou reprodutibilidade e à individualização humana, em especial quando registros clínicos ou *ante mortem* são realizados. (OHTANI *et al.*, 2008).

METODOLOGIA

Para elaboração do trabalho em questão, foi realizada busca na plataforma Google Acadêmico com o descritor identificação humana por meio da rugoscopia palatina nos quais foram selecionadas diversas referências, sendo classificadas de acordo com sua relevância para construção desta revisão bibliográfica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

¹ Acadêmica do 8º período do curso de Odontologia da Faculdade Vértice – Univértix

² Graduada em Odontologia (UNIVALE). Professora do Curso de Odontologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX. Graduanda em Odontopediatria na UNINCOR.

De acordo com as revisões bibliográficas tem aumentado o acesso da população aos tratamentos ortodônticos, incluindo assim a possibilidade de análise e impressão 3D de modelos, a análise rugoscópica pode ser aplicada, já que os modelos em gesso e fotografias fazem parte da documentação indispensável a um adequado plano de tratamento ortodôntico e permitem a visualização das rugas (TANEVA *et al.*, 2015). É de suma importância o uso da técnica da rugoscopia palatina, porém há algumas limitações relacionadas, sendo importante levar em consideração possíveis erros que podem ocorrer durante a manipulação dos materiais de moldagem, gerando resultados distintos na mesma amostra. (DWIVEDI *et al.*, 2016). É válido ressaltar que os cirurgiões dentistas também encontram dificuldade no armazenamento dos modelos de gesso, necessitando de maior espaço físico para estocagem. (ADISA *et al.*, 2014). Sobre técnicas, a estereoscopia é mais complexa e exige um maior investimento, porém conseguimos obter uma imagem em 3D da anatomia das rugas palatinas. Esta técnica consiste, resumidamente, na análise de duas fotografias intraorais tiradas de diferentes pontos de observação, com a mesma máquina fotográfica e segundo eixos paralelos, proporcionando assim uma imagem com sensação de relevo (FONSECA *et al.*, 2005; SAXENA *et al.*, 2010). Já a estereofotogrametria utiliza um equipamento especial, o Traster Marker, que permite a determinação precisa do comprimento e posição de cada uma das rugas palatinas existentes. Tal como o anterior, este método tem como desvantagens o preço e a dificuldade na execução (SAXENA *et al.*, 2010). Se tratando de cadáveres cujo processo de decomposição já se encontra num estado avançado, a rugoscopia palatina é um método de identificação excluído e não pode ser utilizado (JURADO *et al.*, 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A palatoscopia é um método de identificação usado pelos peritos científicos, cujo o principal problema é a necessidade de uma investigação mais elaborada. Outro aspecto que deve ser posto em causa é a necessidade de registros ante morte da anatomia do palato. Diante dos presentes estudos podemos relatar que as rugas palatinas, sob influência de fatores externos como tratamento ortodôntico e extrações, podem não ser estáveis durante toda a vida do indivíduo.

REFERÊNCIAS

ADISA A. O.; KOLUDE, B.; OGUNRINDE, T. J.; Palatal rugae as a tool for human identification. **Niger. J Clin Pract**, v. 17, n. 5, p. 641-643, 2014.

BARBIERI A. M. *et al.* A identificação humana pela rugoscopia palatina em pacientes tratados com disjunção da maxila. **Odontol Social**; v.10, n.1, p. 8-9, 2008.

DWIVEDI, N.; NAGARAJAPPA, A. K. Morphological analysis of palatal rugae pattern in central Indian population. **Jornal Int Soc Prev Community Dent**, v. 6, n. 5, p. 417-422, 2016.

FONSECA, R., CORDERO, A. Identificación en odontología a través de los tejidos blandos, Ciencia Forense – **Revista Aragonesa de Medicina Legal**, v. 7, p.111-124, 2005.

JURADO, J. *et al.* Análisis de rugas palatinas en jóvenes pertenecientes a grupos étnicos colombianos, **Revista Estomatologia**, 2009.

LIMSON K. S., Julian R. Computerized recording of the palatal rugae pattern and an evaluation of its application in forensic identification. **Jornal Forense Odontologia e Estomatologia**; v. 22, n. 1, pag. 1-4, 2004.

OHTANI M. *et al.* Indication and limitations of using palatal rugae for personal identification in edentulous cases. *Forensic Sci Int*; v. 2, n. 3, p.178-82, 2008.

SAXENA, S., SHARMA, P. e GUPTA, N. (2010). Experimental studies of forensic odontology to aid in the identification process. **Journal of Forensic Dental Sciences**, v. 2, n. 2, p. 69-76, 2010.

SHETTY, D. K. *et al.* Palatal Rugae Patterns as a Bioindicator for Forensic Identification in Kodava and Tibetan Populations of India. **Jornal Intra Saúde Bucal**, v. 7, n. 2, p. 57-59, 2015.

TANEVA, E. D. *et al.* 3D Evolução na rugoscopia palatina para identificação humana usando o modelo digital de estudo. **J Forens.**